

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ( PÔSTER )

NOME: CAMILA DA SILVA BARBOSA

TÍTULO: MONITORAMENTO TEMPORAL E ESPACIAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DO PARQUE DOS LAGOS, FRUTAL-MG: ANÁLISE PRELIMINAR

AUTORES: RODRIGO NEY MILLAN, CAMILA DA SILVA BARBOSA, CAMILA DA SILVA BARBOSA, RODRIGO NEY MILLAN, EDUARDO DA SILVA MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: VARIÁVEIS FÍSICAS E QUÍMICAS, COLIFORMES TERMOTOLERANTES, PARQUE RECREACIONAL

## RESUMO

A constante busca por qualidade de vida, leva as pessoas a buscarem parques recreacionais para prática de esportes e lazer, já que naturalmente esses ambientes são agradáveis para estas práticas. Portanto, se faz necessário que a qualidade da água esteja apropriada para possíveis contatos primários das pessoas com os lagos ali presentes. Ao longo de seis meses (Mar/18-Ago/18) a qualidade da água dos três viveiros do Parque dos Lagos (Frutal-MG) foi avaliada, totalizando seis pontos de amostragem (P1 a P6). Através de sonda multiparâmetros (Horiba U-50), quantificaram-se as variáveis físicas e químicas da água: oxigênio dissolvido, temperatura, potencial hidrogeniônico e condutividade elétrica. Coletou-se amostras para a quantificação dos coliformes termotolerantes em cada ponto amostral, analisando-os através da técnica dos tubos múltiplos em meio A1. O oxigênio dissolvido variou de 1,3 mg/L no P1 a 9,8 mg/L no P5 (6,0 mg/L em média). O pH variou de 6,3 a 8,9 nos pontos P6 e P1, respectivamente. A condutividade elétrica apresentou menor valor no P4 (105  $\mu$ S/cm) e maior valor em P5 e P6 (216  $\mu$ S/cm). A temperatura oscilou entre 19,6 e 27,4°C (P1 e P4, respectivamente), com média similar entre todos os pontos no período estudado (23°C). Os menores valores de coliformes termotolerantes foram encontrados no P3 e P4 (média de 4300 e 3600 NMP/100 mL, respectivamente) e os maiores valores no P5 e P6 (9000 e 6500 NMP/100 mL, respectivamente). Desta forma, as variáveis oxigênio dissolvido, pH e temperatura estão em níveis adequados para o contato primário dos visitantes e para a criação de peixes, que ocorre nestes viveiros. Porém observa-se elevados valores de condutividade elétrica e coliformes termotolerantes no primeiro e terceiro viveiro, indicando grande quantidade de matéria orgânica e contaminação fecal recente. Desta forma, a pesquisa aponta que, em especial no viveiro 3, pode estar ocorrendo contaminação por esgoto doméstico, oferecendo risco à saúde dos visitantes.